

mudança transparência inovação OAB/SP

A ADVOCACIA É A ÚNICA PROFISSÃO PRIVADA TRATADA PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL: É INDISPENSÁVEL À ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA, PRESTA SERVIÇO PÚBLICO E EXERCE FUNÇÃO SOCIAL.

O campo jurídico nunca foi tão importante como é na atualidade. Tornou-se a principal arena de desenvolvimento da vida social e da democracia do país.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) tem *status* ímpar dentre as entidades de representação, encarrega-se de serviço público não estatal e independente. Tem função político-institucional, na defesa da Constituição e do Estado democrático de direito e função corporativa, na garantia dos direitos e prerrogativas da advocacia.

Porém, a realidade do fórum e das ruas não reflete essa importância.

As dificuldades para exercer a profissão com independência e sem receio são crescentes.

No debate nacional, a presença institucional da advocacia é irrelevante, o que favorece a sua desvalorização no dia a dia.

Para reassumir com força nosso papel na sociedade, é necessário ampliar a participação de advogadas e advogados na vida institucional e construir uma agenda coletiva que sirva como referência para uma categoria profissional cada vez mais plural.

Não há como esperar dos mesmos de sempre o distanciamento necessário para perceber o quanto nos afastamos do que já fomos: tradutores dos sentimentos de justiça e cidadania, defensores das liberdades públicas e das prerrogativas da advocacia.

Só a **Mudança** é capaz de promover o encontro entre renovação e tradição, para a consecução da missão institucional de nossa profissão. A sociedade deve lembrar que a OAB é a guardiã de seus direitos civis e constitucionais e não apenas uma corporação burocrática.

A advocacia é tão essencial quanto magistratura e ministério público. Mais do que isso: o advogado é o único profissional do direito que atua em todos os pontos do sistema de justiça. Portanto, conhece melhor seu funcionamento e seus problemas. Mas também sofre mais com suas mazelas e, por isso, necessita de produtos e serviços de suporte profissional condizentes com as demandas de trabalho perante uma justiça cada vez mais complexa, errática e assoberbada.

É fundamental que a OAB renove práticas e modernize procedimentos. Não se esconda atrás de processos ultrapassados. Seja transparente. Oferte maiores oportunidades de participação e garanta lugar efetivo para todos. Sem equilíbrio de gênero, raça, regiões, especialidades não há representação democrática.

A OAB não pode ser profissão, tem que estar a serviço da profissão. E da cidadania.

As velhas práticas políticas não têm mais lugar na sociedade contemporânea e a advocacia precisa sintonizar-se com esse processo de renovação tão desejado, para reassumir o protagonismo no debate público.

Essa retomada terá como efeito nossa valorização no cotidiano forense e a recuperação de nosso lugar constitucional como participante ativo da administração da justiça.

Essa é a síntese desse movimento: uma abertura em favor da maioria e em contraposição a pequenos grupos que se revezam na ocupação dos *nossos* espaços.

O movimento surge para recuperar nossa memória institucional e nosso papel social, por meio de novas práticas construídas num ambiente de transparência, inclusão e integridade.

Junte-se a nós.

Movimento 133 – #M133

Mudança, Inovação e Transparência na OAB/SP